

[#CICLODEALFABETIZAÇÃO](#) , [#LETRAMENTO](#) , [LEITURA](#)

Conto que reconto: Letramento

Reconhecer os gêneros textuais como ferramenta didática imprescindível no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais, de forma lúdica e criativa, articulando com as disciplinas escolares e interdisciplinando com os conteúdos programados na matriz pedagógica do Município.

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Itaparica

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Prática Implementada

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal Raimundo Sacramento

Tempo de duração: 20 horas semanais durante o ano letivo

Objetivos específicos

- Despertar o hábito e o interesse pela leitura;
- Adquirir competências e habilidades na leitura, escrita e no raciocínio lógico matemático, de forma lúdica e criativa;
- Proporcionar às crianças o envolvimento com o mundo da fantasia e imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita, a interação, a participação e a criticidade na perspectiva da formação do cidadão como um sujeito integral;
- Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas do conto e reconto, articulando as disciplinas de forma interdisciplinar.

Estratégia / Desenvolvimento

Diante dos diagnósticos das escolas públicas com relação ao ciclo de alfabetização das séries iniciais, observa-se algumas dificuldades dos alunos no processo de leitura, escrita e no raciocínio lógico matemático, fazendo-se necessário a implementação dessa ação como forma de desenvolver uma aprendizagem mais significativa para o educando.

Entendendo que o ensino e a aprendizagem da leitura/escrita/ lógico matemático devem estar associados as todas as disciplinas do Município, a prática pedagógica em questão propõe dialogar com os gêneros textuais e abrangerá os conteúdos programados na matriz pedagógica da mesma. Os gêneros textuais vem sendo tratados com destaque desde os anos 60 e documentos da legislação educacional brasileira tais como os PCN's e a BNCC e apontam a importância dos mesmos como objeto de ensino e os textos como unidade de ensino. Como exemplo, citei a história dos três porquinhos, na qual foram explorados os recursos áudios visuais como o livro (objeto concreto) para manuseio e contato com o mundo letrado. Adaptei as atividades contextualizando com os conteúdos da unidade de acordo com cada disciplina: Geografia Moradia, Paisagem; Português: Literatura/ Gramática e Redação – leitura e interpretação, produção de frases e palavras, cruzadinhas, caça palavras, jogos com alfabeto móvel, Matemática – adição e subtração, situação problemas, dominó de adição e subtração, jogos de encaixe para construção das casas, Ciências – animais (cobertura do corpo, habitat, alimentação), História: Família, grupos de convivência, espaços de convivência, Formação Humana e Religiosidade: Valores, Artes visuais – Pintura de desenho. Sendo os jogos e as brincadeiras também adaptados com o gênero textual da semana planejada. Como especificado acima a ação esta articulada com as aprendizagens e objetivos da Matriz Curricular do Município, sendo essa pratica realizada visto as dificuldades de aprendizagens dos alunos devido a falta de metodologias apropriadas e como forma de otimizar e tornar prazeroso os conteúdos, por compreender o ser cognoscente como ativo, participativo, que deve integrar-se como ser modificador, critico, autônomo, questionando mudanças, atitudes e valorizando-se no seu desenvolvimento, seja ele, biológico, afetivo, social e familiar. Portanto, esta ação, mesmo com as dificuldades encontradas para a sua execução, pois uma andorinha apenas não faz verão, entendo como mais um caminho para a ampliação de vários campos do conhecimento, enfatizando e enfocando sempre a leitura, a escrita, o raciocínio, a lógica, e a reflexão. Em anexo encaminhei atividades adaptadas com as tipologias textuais: convite, trava língua (O rato roeu a roupa do rei de Roma) e a Fábula: A cigarra e a formiga. Cada tipologia articulada com os conteúdos da unidade e de acordo com cada disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Gêneros textuais: contos, lendas, histórias em quadrinhos, etc

Atividades adaptadas com a tipologia da semana planejada alinhados com a Matriz Curricular do Município.

Jogos adaptados (quebra cabeça, dominó, trilha, jogo da memória, etc).

Imagens diversas de acordo com o tema /gênero textual da semana.

Quadro
Computador
Som
Vídeos
Música
Brinquedos
Avental de contação de histórias
Fantoches
Caixa lúdica, dentre outros.

AUTORES

ADRIANA SANTANA FRANÇA

Professora

Referências bibliográficas

Magda Soares (Letramento), Mário Quintana (Leitura), Paulo Freire (Concebia a leitura a partir da leitura do mundo), Piaget (Por conceber o educando como construtor do próprio conhecimento e entender suas etapas de aprendizagem), Vygotsky (Por utilizar e compreender como importante a interação social e a forma como concebe o processo de aprendizagem – zona proximal), Marcuschi (retrata e conceitua os gêneros textuais), Bárbara V. de Carvalho (reconhece o conto infantil como uma chave mágica), dentre outros.

Aprendizado

Participação no reconto dos gêneros textuais na execução das atividades;

Interpretação de texto na descrição das cenas que ajudou nas avaliações externas que trabalha com descritores;

Letramento na visão do mundo como um todo e se vendo como construtor de todo o processo pedagógico.

Relato da experiência

A prática pedagógica precisa ser realinhada, pois requer mais tempo para a organização das atividades, adaptação e montagem da mesma, como a confecção de jogos e pesquisa de brincadeiras, materiais pedagógicos e os recursos áudios visuais. Mas considero o trabalho realizado a medida do possível gratificante e prazeroso, trabalhar com os gêneros textuais, principalmente por fazer parte do seu contexto desde a educação infantil, resgatando seus conhecimentos prévios, sua leitura de mundo, sendo a etapa de alfabetização, de extrema importância, por iniciar a inserção do educando de fato no mundo letrado. Dessa forma, envolver os alunos no mundo da leitura de forma prazerosa e significativa requer organização, planejamento e compromisso. Compreendo que através da leitura os educandos terão possibilidades educacionais igualitárias, adquirindo conhecimentos, informações, lazer, cultura e integração social, na busca de transformações tanto individuais como coletivas.